



Comunicado

Para: Redacção
Data: 02 de Março de 2023
Assunto: Lançamento da obra 'A Actual Teresinha' de Lisié Champier

Lisié Champier Lança nova obra no BCI

Maputo, 2 de Março de 2023 – ‘A Actual Teresinha’ é a mais recente obra literária da escritora moçambicana Lisié Champier, lançada na quarta-feira (2), em Maputo. Nela é continuada a história da personagem do primeiro livro da autora ‘Teresinha, uma vida em Moçambique’. As obras da mostra literária e fotográfica com este último título, apresentada em co-autoria com o fotógrafo Mariano Silva, no auditório do BCI, foram posteriormente doadas ao Hospital Central de Maputo.

Para o apresentador, José Castilho, esta obra “passa por ser uma compilação de textos criados pela autora em diferentes momentos [...] que cronologicamente têm a ver com diferentes estágios de desenvolvimento da ligação da história da Teresinha e da sua evolução”. Em relação ao projecto, em si, acredita Castilho que está concretizado o objectivo: “no fundo de enfatizar o papel da mulher e fazer com que elas acreditem que podem ter outra vida e outro papel na sociedade. Sempre baseado em valores da família, muito de solidariedade e de apoio social”.

Numa noite de cultura em que literatura, pintura, fotografia, moda e música se cruzaram, o Administrador do BCI, Luís Aguiar, congratulou-se com a retoma das actividades na área de responsabilidade do Banco: “fazemo-lo com muito gosto, com muita convicção, abrangendo várias disciplinas, não só as artes, mas também a cultura, o desporto, a cidadania, o ensino e todas as áreas ligadas ao conhecimento e ao saber” – disse. E acrescentou: “o BCI assume, desde a sua fundação, uma forte e permanente preocupação social, identificando-se com causas que afectam as comunidades locais, no quadro da sua missão”. Sendo a Cultura um dos seus pilares em matéria de responsabilidade social corporativa, o BCI mostrou-se disponível, para ser um parceiro de referência deste projecto, com a certeza de que o mesmo alcançará os objectivos que se pretendem, dando corpo à arte como veículo de inserção social”.

Já a autora agradeceu todo o apoio que tem recebido, anunciando, entretanto, que “o projecto Teresinha ainda está no início. Ainda faltam dois hospitais, filme, peça de teatro e novela”. “O que está na minha alma eu ainda não vi... mas, quero pôr tudo para fora, porque acho que esse é que é o meu destino” – disse.